



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Perfil de idosos usuários de antidepressivos do interior do estado do Rio Grande do Sul
Autor	MAIARA SCHENKEL
Orientador	CHRISTIANE COLET
Instituição	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RGS - UNIJUI

Perfil de idosos usuários de antidepressivos do interior do estado do Rio Grande do Sul

Introdução: O percentual de idosos na população brasileira vem aumentando no decorrer dos anos, em consequência do aumento da expectativa de vida. Contudo, os idosos são mais suscetíveis a problemas de saúde, e acometidos por maior número de doenças, em especial as crônicas, sendo que a depressão está entre as doenças mais prevalentes entre os idosos no Brasil e no mundo. Diante disso, os antidepressivos estão entre os medicamentos de maior dispensação e uso. O objetivo desse trabalho foi conhecer o perfil de idosos usuários de medicamentos antidepressivos.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, cujos entrevistados foram selecionados de forma intencional, a partir do banco de dados de dispensação de antidepressivos da Unidade Básica de Saúde do município de São José do Inhacorá/RS. Para compor a amostra foram selecionados usuários com idade igual ou superior a 60 anos. As entrevistas foram realizadas nos domicílios de cada entrevistado através de um questionário semi-estruturado no período de abril e maio de 2014. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ sob parecer substanciado nº 491.151.

Resultados: Foram entrevistados 22 idosos, com idade média de $69,36 \pm 7,068$, sendo 68,2% do sexo feminino. Em relação às medidas antropométricas, a média de peso foi de $70,50 \pm 12,783$ e altura de $1,67 \pm 11,576$. Quanto ao número de pessoas no agregado familiar variou de uma a três pessoas com média de $1,95 \pm 6,53$. A maioria dos entrevistados declarou-se casado 59,1%, 36,4% viúvo e 4,5% divorciado e 72,7% residia na zona urbana. A escolaridade mais prevalente foi ensino fundamental incompleto (90,9%), sendo 4,5% analfabetos e 4,5% com ensino superior completo. Quanto à profissão 72,7% eram aposentados, 22,7% agricultores e 4,5% do lar. A maioria da população do estudo declarou-se não fumante 86,4% e afirmaram não consumir bebidas alcoólicas (90,9%). A média de antidepressivos por paciente foi de $1,09 \pm 2,94$, sendo que 90,9% utilizam um medicamento antidepressivo 9,1% utilizam dois. Os antidepressivos mais utilizados foram: sertralina (31,8%); fluoxetina (18,2%) imipramina (13,6%); citalopram (13,6%); amitriptilina associada fluoxetina (9%); amitriptilina (4,5%); escitalopram (4,5%) e nortriptilina (4,5%). A maioria das prescrições foram realizadas por clínico geral (81,8%), seguido por neurologista e psiquiatra. Em relação ao conhecimento auto-referido sobre os medicamentos antidepressivos, 54,5% relataram saber tudo que gostariam, por outro lado 45,5% gostaria de ter mais informações acerca destes medicamentos. Todos os entrevistados afirmam que sentem-se melhor ao utilizar os medicamentos antidepressivos.